



## ARTIGO ANÁLISE RELEXIVA

**O SABER CUIDAR DO SER HUMANO: UMA ABORDAGEM PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE LEONARDO BOFF**

**THE KNOWLEDGE OF HOW TAKE CARE OF A HUMAN BEING: AN APPROACH FOR NURSING CARE THROUGH THE PERSPECTIVE OF LEONARDO BOFF**

**EL SABER CUIDAR DEL SER HUMANO: UN ENFOQUE A LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA, DESDE LA PERSPECTIVA DE LEONARDO BOFF**

*Enewton Eneas de Carvalho<sup>1</sup>, Silvano Santiago da Rocha<sup>2</sup>, Nero Francisco da Silva<sup>3</sup>, Katia Paula Silva<sup>4</sup>, Edney Eneas de Carvalho<sup>5</sup>, Djane de Sousa Rodrigues<sup>6</sup>*

## RESUMO

**Objetivo:** refletir sobre a importância dos profissionais de enfermagem em conhecer a obras de Leonardo Boff. **Método:** estudo reflexivo baseado em uma revisão de literatura acerca do cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, onde os textos foram separados por categorias e analisados conjuntamente por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas. **Resultados:** vislumbraram-se os princípios e conceitos elaborados por Leonardo Boff como uma possibilidade amplamente coerente com o fazer a que se propõe a enfermagem humanística. A falta de cuidado no cotidiano do homem se mostra como o grande problema da humanidade, necessitando que, notadamente, os profissionais que lidam diretamente com a vida do ser humano desenvolvam um cuidado ético consigo mesmos e com os outros. **Conclusão:** resta ao homem a interiorização do pensamento de saber cuidar e tomar essa atitude, como prioridade de vida. **Descritores:** Enfermagem; Saúde; Ética.

## ABSTRACT

**Objective:** to reflect on the importance of nurses in knowing the works of Leonardo Boff. **Method:** reflective study based on a literature review of care from the perspective of Leonardo Boff, where the texts were separated by categories and analyzed jointly by reading exploratory, selective, analytical and interpretive. **Results:** glimpsed the principles and concepts elaborated by Leonardo Boff as broadly consistent with a possibility to do that purports to humanistic nursing. Carelessness in the daily man shows how great problem of mankind, requiring that, notably, the professionals who deal directly with the lives of human beings develop an ethical care with themselves and others. **Conclusion:** it's left to man the interiorization of the thought of knowing how to take care and take this attitude, as a priority of life. **Descriptors:** Nursing; Health; Ethics.

## RESUMEN

**Objetivo:** reflexionar sobre la importancia de los profesionales de enfermería en conocer las obras de Leonardo Boff. **Método:** estudio reflexivo basado en una revisión de la literatura acerca de la atención desde la perspectiva de Leonardo Boff, donde los textos fueron separados por categorías y analizados conjuntamente mediante lecturas exploratorias, selectivas, interpretativas y analíticas. **Resultados:** imaginó los principios y conceptos elaborados por Leonardo Boff, una posibilidad ampliamente consistente con decisiones que pretende enfermería humanística. La falta de atención en la vida cotidiana del hombre muestra cómo gran problema de la humanidad, que requieren que, en particular, los profesionales que se ocupan directamente de la vida del ser humano desarrollan atención ética con usted y con los demás. **Conclusión:** se deja al hombre la interiorización del pensamiento de saber cuidar y tomar esta actitud, como una prioridad de vida. **Descritores:** Enfermería; Salud; Ética.

<sup>1</sup>Enfermeiro Especialista, Professor, Curso Técnico em Enfermagem e Saúde Comunitária/SEDUC-PI. Santo Antônio de Lisboa (PI), Brasil. E-mail: [enewtoncarvalho@hotmail.com](mailto:enewtoncarvalho@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí/UFPE. Teresina (PI), Brasil. E-mail: [silvanasantiago27@gmail.com](mailto:silvanasantiago27@gmail.com); <sup>3</sup>Enfermeiro Especialista, Professor Mestre, Universidade Federal do Piauí (UFPI) e da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Picos (PI). E-mail: [dr.nero@bol.com](mailto:dr.nero@bol.com); <sup>4</sup>Enfermeira Especialista, Professora, Pós-graduação de Gestão em Saúde (NEAD - UESPI). Santo Antônio de Lisboa (PI), Brasil. E-mail: [katia.silvarocha@hotmail.com](mailto:katia.silvarocha@hotmail.com); <sup>5</sup>Enfermeiro, Coordenador de Enfermagem, Hospital Pedro Vicente de Carvalho. Santo Antônio de Lisboa (PI), Brasil. e-mail: [edney7@hotmail.com](mailto:edney7@hotmail.com); <sup>6</sup>Enfermeira Especialista, ESF-Jacobina/PI. Santo Antonio de Lisboa (PI), Brasil. E-mail: [djanesr@hotmail.com](mailto:djanesr@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Numa breve retrospectiva da vida e obra de Leonardo Boff já se percebe a contribuição de sua obra para a Enfermagem brasileira, apesar de ser pouco explorado pelos profissionais desta área. Tal afirmação deve-se ao fato que nas publicações na área de Enfermagem, observou-se que muito pouco das obras de Boff são citadas.<sup>1</sup>

Nessa direção, o cuidado é mais do que um ato singular ou uma virtude ao lado das outras. É um modo de ser, isto é, a forma como a pessoa humana se estrutura e se realiza no mundo com os outros. Melhor ainda: é um modo de *ser-no-mundo* que funda as relações que se estabelecem com todas as coisas.<sup>2</sup>

Assim, quando se fala sobre o processo de cuidado, saber cuidar implica aprender a cuidar de si e do outro, tendo sempre noção de nossa realidade, possibilidades e limitações. Antes de sonhar eternamente com um mundo por vir, sonhemos com uma sociedade onde os valores se estruturam e se constroem ao redor do cuidado com as pessoas, sobretudo, considerando as diferentes culturas, saberes e idéias.<sup>1</sup>

## OBJETIVO

- Refletir sobre a importância dos profissionais de enfermagem em conhecer as obras de Leonardo Boff.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma revisão de literatura numa abordagem reflexiva sobre o saber cuidar do Ser humano na perspectiva de Leonardo Boff. A principal vantagem deste tipo de estudo reside no fato de permitir investigar uma ampla gama de fenômenos por meio de pesquisa em materiais já elaborados, possibilitando o aprimoramento de ideias e conceitos, sendo constituídos de livros de leitura corrente, artigos científicos, teses e dissertações, periódicos de indexação, e anais de encontros científicos de bases de dados digitais.<sup>3</sup>

Na fase de análise os textos foram separados por categorias e analisados conjuntamente por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas e os resultados foram organizados e descritos contemplando uma reflexão sobre a temática.

## RESULTADOS

Seguidamente serão apresentados os resultados que ressaltaram da pesquisa realizada e conseqüente reflexão acerca da importância das obras de Boff no entendimento das diversas dimensões do cuidar do Ser humano.

### • O cuidado consigo, com os outros e o planeta terra

Com base nas obras de Boff vive-se uma crise generalizada, onde o descuido, o descaso e o abandono são seus sintomas mais dolorosos. Vê-se hoje o descuido com as crianças do planeta, com os idosos e marginalizados, flagelados pela fome crônica, e pela tribulação de “mil doenças”, que já haviam sido erradicadas que, em decorrência do grande aumento populacional global, voltam com toda a sua força. As pessoas atualmente estão muito sozinhas, egoístas, medrosas e o que é pior, enterrando seus sonhos.<sup>1</sup>

Vivemos, hoje, a crise do projeto humano: sentimos a falta clamorosa de cuidado em toda parte. Suas ressonâncias negativas se mostram pela má qualidade de vida, pela penalização da maioria empobrecida da humanidade, pela degradação ecológica e pela exploração exacerbada da violência. Que o cuidado aflore em todos os âmbitos, que penetre na atmosfera humana e que prevaleça em todas as relações! O cuidado salvará a vida, fará justiça ao empobrecido e resgatará a Terra como pátria e mátria de todos.<sup>2</sup>

Abordando a importância do cuidado com as pessoas, sobretudo com os diferentes culturalmente, com os penalizados pela natureza, com os espoliados, os pobres, os excluídos, as crianças, os velhos e os moribundos. Ressalta, ainda o cuidado com as plantas, os animais, as paisagens e principalmente com a Terra. Considerando a urgência de “passarmos do paradigma-conquista para o paradigma-cuidado”.<sup>4:21</sup>

Saber cuidar implica em sentimentos éticos do ser humano para com o meio onde se está inserido, ou seja, o meio ambiente, a Terra. Sabemos que o ser humano não vive numa sesta biológica com a natureza. Pelo contrário, ele interage com ela a fim de tornar a sua vida mais cômoda, fazendo isso através do trabalho, mesmo que, em algumas situações, este torne-se sinônimo de descuido. Isso é visto, embora não de forma efetiva, ao tentarmos combinar, de forma desafiadora, trabalho com cuidar.<sup>2</sup>

Neste sentido, na sociedade moderna o ser humano é visto apenas pela sua força de

trabalho - cuidado, a ser vendida e explorada. Perdeu-se a visão do ser humano como ser de relações ilimitadas, ser de criatividade, ternura, cuidado, espiritualidade. Tudo começa com o sentimento, este que nos faz sensíveis ao que está a nossa volta, que nos faz gostar ou desgostar. É o sentimento que nos une às coisas. Se formos capazes de sentir, podemos agir em prol da melhoria do eu e do outro.<sup>5</sup> A enfermagem precisa abrir canais de comunicação com o seu cliente e isto passa pelo sentimento que aflora quando percebemos as necessidades do Ser humano cuidado.

Saber cuidar traz questões de Ética, mas não como regras estáticas e formuladas. Essa nova Ética parte de uma nova ótica, onde o ser humano buscará salvaguardar o planeta e “cuidar” de tudo e de todos. Uma ética que só se atingirá com um olhar para si mesmo, construindo uma nova conduta humana nas relações com o meio e com o outro. Mas para haver essa ética é preciso também haver educação, ou melhor, autoeducação. No qual, Boff concomitantemente, introduz a questão moral. A auto-educação e a moral caminham juntas. São caminhos para a cura e o resgate da essência humana. Saber cuidar mostra claramente que o homem deve passar por uma alfabetização ecológica, rever hábitos de consumo, aprender a conviver cuidadosamente com o outro, a tocá-lo.<sup>2</sup>

Assim, Boff mostra que não é só o ser humano que deve ser cuidado, mas tudo que faz parte do Planeta Terra. Logo, ele apresenta caminhos para a cura e o resgate da essência humana, quando o homem passar por uma alfabetização ecológica, revendo os hábitos, consumo e aprendendo a conviver, a tocar, a mostrar seu carinho e sua generosidade, alimentar o amor, o contato humano, aumentar a capacidade de sentir, viver e conviver, aprendendo a cuidar do planeta, sempre envolto em uma ética de cuidado. Saber cuidar, da essência da vida humana está dentro de cada um de nós, e todas as respostas estão dentro do ser humano.<sup>6</sup>

O ser humano não vive sem cuidado - essência da vida humana, no qual um cuidar que confunde com o cuidado de enfermagem no sentido de ser humano<sup>7</sup>. No entanto, no cotidiano dos serviços de saúde, percebemos ainda a necessidade de um processo de reeducação do ser humano cuidador. Não podemos ficar insensível a dor do outro e nem segundo o teólogo “surdos a mensagens do universo e de todas as coisas”. Não podemos perder a capacidade do enternecimento e de encantamento diante da vida.<sup>8:17</sup>

Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. (...) um momento de atenção, de zelo e de desvelo<sup>2</sup> (...) uma atitude de ocupação, preocupação de envolvimento afetivo, que pertence à atitude do cuidado, que se encontra na raiz do ser humano, por ser ele o próprio cuidado singular e na sua essência.<sup>7</sup>

#### • A Enfermagem e o cuidado com o ser humano

Deve-se despertar nos profissionais de Enfermagem o Ser humano de consciência sobre o cuidar dentro de sua função totalitária, sendo ele um ser que capta as possibilidades nas dimensões de alegar-se, louvar e agradecer a sua inteligência de tudo que faz, como um ser ético sem impor o seu poder simbólico de cuidar.<sup>7</sup>

A Enfermagem lida com o cuidado do corpo e da alma. Através das respostas do corpo se percebe a fragilidade humana. A vida corporal é mortal. Ela vai perdendo seu capital energético, seus equilíbrios, adocece e finalmente morre. A morte não vem no fim da vida. Começará no seu primeiro momento. Vamos morrendo, lentamente, até acabar de morrer. A aceitação da mortalidade da vida nos faz entender de forma diferente a saúde e a doença.<sup>2</sup>

Saúde e cura designam o processo de adaptação e de integração das mais diversas situações, nas quais se dá a saúde, a doença, o sofrimento, a recuperação, o envelhecimento e o caminhar tranqüilo para a grande passagem da morte. Saúde, portanto, não é um estado nem um ato existencial, mas uma atitude face às várias situações que podem ser doentias ou sãs. Ser pessoa não é simplesmente ter saúde, mas é saber enfrentar saudavelmente a doença e a saúde. Ser saudável significa realizar um sentido de vida que englobe a saúde, a doença e a morte. Alguém pode estar mortalmente doente e ser saudável porque com esta situação de morte cresce, se humaniza e sabe dar sentido àquilo que padece.<sup>2</sup>

Os profissionais de enfermagem adquirem a capacidade humana de cuidar, pela aquisição e aplicação dos conhecimentos, de atitudes e desenvolvimento de habilidades apropriadas aos papéis que estão reconhecidos pela sociedade para o exercício da profissão.<sup>9</sup>

Como uma atitude e característica primeira do ser humano, o cuidado revela a natureza humana e a maneira mais concreta de ser humano. Sem o cuidado, o homem deixa de ser humano desestrutura-se, definha, perde o sentido e morre. Se ao longo da vida não fizer com cuidado tudo o que empreender, acaba

por prejudicar a si mesmo e por destruir o que estiver a sua volta.<sup>2</sup>

Vale ressaltar ainda que o processo de cuidar não deve se deter somente na identificação dos sinais e sintomas clínicos da doença, mas nas modificações que ocorrem na estrutura dos seres humanos as quais abalam a sua totalidade. Pois, a saúde deve ser entendida e abordada por parte de quem cuida através de uma perspectiva holista e biopsicossocioespiritual.<sup>10</sup>

O verbo cuidar em português denota atenção, cautela, desvelo, zelo. Assume ainda características de sinônimo de palavras como imaginar, meditar, empregar atenção ou prevenir-se. Porém representa mais que um momento de atenção. É na realidade uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado.<sup>2</sup>

Discussões e estudos, acerca do significado do cuidado, necessitam ser trabalhados durante o processo de formação do enfermeiro, para que se compreenda o cuidar como um processo que possui uma dimensão essencial e complexa tanto na experiência de quem cuida quanto de quem recebe o cuidado, ou até mesmo de quem ensina a cuidar de quem está aprendendo a cuidar.<sup>11</sup>

## CONCLUSÃO

Em suma, para Boff a falta de cuidado é o maior problema da humanidade. E essa falta de cuidado é consequência da falta de “amor”, que leva à falência da Terra. É preciso re-espiritualizar-se, encontrar-se com “Deus”, buscando a essência da vida humana. É preciso resgatar a conexão com o Todo, com o Universo, consigo mesmo<sup>2</sup>. As mensagens simples de Leonardo Boff transgrediram os limites de leitura e foram muito além, chegaram ao cuidado, ao cuidado profundo que existe em cada um de nós, seres humanos.

Promover uma reflexão acerca da possibilidade do desenvolvimento do saber cuidar do outro e de si mesmo, foi nosso objetivo por entendermos como essencial que os profissionais de enfermagem busquem cada vez mais adquirirem conhecimentos ético-humanistas, seu desenvolvimento integral, superando o “descuido” da sociedade moderna e atingindo o cuidar do outro e do planeta.

Como profissionais de Enfermagem, podemos tentar modificar a realidade, ou contribuir para que a essência do cuidado humano, enquanto ciência e arte de Enfermagem, impere e o descuido para com o Ser humano seja modificado a fim de obter

melhoria da qualidade de vida, com ética e dignidade, neste espaço planetário em que vivemos.

Portanto, o amor, ternura, carícia, cordialidade e compaixão que garantem a humanidade ao ser humano. Se estivermos imbuídos destes sentimentos enquanto enfermeiros e seres humanos, cremos que o mundo estará mais iluminado e mais sedento de vida do que se cultivarmos sentimentos pequenos de descaso e descuido consigo e com o próximo.<sup>1</sup>

Encerra-se esse resgate dos princípios e conceitos de Boff, ainda inacabada, aberto a novas discussões, com a mensagem trazida pela fábula-mito de origem latina sobre o cuidado essencial, contida na obra do teólogo:

“Certo dia, ao atravessar um rio, Cuidado viu um pedaço de barro. Logo teve uma idéia inspirada. Tomou um pouco de barro e começou a dar-lhe forma. Enquanto contemplava o que havia feito, apareceu Júpiter. Cuidado pediu-lhe que soprasse espírito nele. O que Júpiter fez de bom grado. Quando, porém Cuidado quis dar um nome à criatura que havia moldado, Júpiter o proibiu. Exigiu que fosse imposto o seu nome. Enquanto Júpiter e o Cuidado discutiam, surgiu, de repente, a Terra. Quis também ela conferir o seu nome à criatura, pois fora feita de barro, material do corpo da terra. Originou-se então uma discussão generalizada. De comum acordo pediram a Saturno que funcionasse como árbitro. Este tomou a seguinte decisão que pareceu justa: Você, Júpiter, deu-lhe o espírito; receberá, pois, de volta este espírito por ocasião da morte dessa criatura. Você, Terra, deu-lhe o corpo; receberá, portanto, também de volta o seu corpo quando essa criatura morrer. Mas como você, Cuidado, foi quem, por primeiro, moldou a criatura, ficará sob seus cuidados enquanto ela viver. E uma vez que, entre vocês há acalorada discussão acerca do nome, decido eu: esta criatura será chamada Homem, isto é, feita de húmus, que significa terra fértil”.<sup>2:46</sup>

## REFERÊNCIAS

1. Silva LWS, Francioni FF, Sena ELS, Carraro TE, Randünz V. O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re) descoberta na enfermagem. Rev bras enferm [Internet]. 2005 July-aug [cited 2012 June 24];58(4):471-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a18v58n4.pdf>
2. Boff L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 10ª ed. São Paulo (SP): Vozes; 2004.
3. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5th ed. São Paulo: Atlas; 2010.

4. Boff L. Ética e moral: a busca de fundamentos. Petrópolis (SP): Vozes; 2010.
5. Santos AL. Entrevista com Leonardo Boff. Joinville (SC): Jornal de Joinville; 1996.
6. Boff L. Publicações. 2003. [cited 2003 May 23]. Available from: <http://www.leonardoboff.com>
7. Shiratori K, Figueiredo NMA, Porto F, Silva CSI, Teixeira MS. O sentido de ser humano: uma base reflexiva para o cuidado de enfermagem. R Enferm UERJ [Internet]. 2003 [cited 2012 June 26]; 11:212-6. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v11n2/v11n2a15.pdf>
8. Boff L. Princípios de compaixão e cuidado. Petrópolis (SP): Vozes; 2000.
9. Costa C, Fontoura E, Servo, M, Santa Rosa, D. Significado de cuidar/cuidado sob a óptica dos estudantes de enfermagem. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2012 Jan [cited 2012 June 28];6(1):149-55. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2095>
10. Ceccato SR, Van Der Sand, ICP. O cuidado humano como princípio da assistência de enfermagem à parturiente e seus familiares. Rev eletr enf [Internet]. 2001 Jan/June [cited 2012 June 29];3(1):[about 5 screens]. Available from: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>
11. Espírito Santo FH, Escudeiro CL, Chagas Filho GAS. O tom do cuidado de enfermagem para alunos de graduação. Rev bras enferm [Internet]. 2000 [cited 2012 June 29]; 53(1):23-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0034-7167](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167)

Submissão: 13/08/2012

Aceito: 25/01/2013

Publicado: 15/03/2013

#### Correspondência

Enewton Eneas de Carvalho  
Rua João Batista, 575/B – Centro  
CEP: 64640-000 – Santo Antônio de Lisboa  
(PI), Brasil